



Fresno é uma das atrações da Virada Cultural do Sesc

Virada cultural candanga

Victória Souza*

Neste fim de semana, o Sesc promoverá um festival gratuito de 36 horas ininterruptas de música, arte e manifestações culturais. Inspirado em um projeto paulista, a primeira edição da Virada Cultural Sesc inicia amanhã, às 10h, e só termina no domingo. O evento ocupará o Setor Comercial Sul (SCS) com nove palcos pela região e diversas atrações musicais.

O objetivo da Virada Cultural é democratizar o acesso à cultura e revitalizar o Setor Comercial

Sul. A proposta é ajudar a transformar a relação das pessoas com o espaço, movimentar o comércio e os negócios locais e incentivar que o SCS seja um importante polo de cultura, convivência e entretenimento de Brasília. “A cultura tem esse poder de devolver vida aos espaços públicos, aproximar as pessoas e estimular novas atividades”, afirma Valcides de Araújo, diretor regional do Sesc-DF. “A Virada Cultural representa muito mais do que um grande evento. É uma

SERVIÇO

Virada Cultural Sesc - DF

Amanhã, a partir das 10h até domingo (36 horas ininterruptas), no Setor Comercial Sul (SCS). Entrada gratuita.

celebração da cultura e, ao mesmo tempo, uma demonstração de que Brasília tem uma população interessada, participativa e com muita vontade de viver a cidade.”

Além dos palcos ao ar livre, o festival vai oferecer um espaço dedicado à

economia criativa, a Feira Motim, e uma programação especial no Teatro Sesc Silvio Barbato, com apresentações de stand-up comedy, sessões de karaokê e performances artísticas. O line-up é extenso e traz entre os destaques nacionais Dubdogz, DJ Malfeitona, Bia Alves e a banda de rock Fresno.

A Virada Cultural promove, também, uma parceria com coletivos e festas históricas do Distrito Federal, com curadorias e palcos temáticos, sob o comando de Makossa,

Choro no Eixo, Buraco do Tatu, entre outros nomes da cena. “A proposta é que cada pessoa encontre uma programação com a qual se identifique e, ao mesmo tempo, tenha a oportunidade de descobrir algo novo. É uma grande celebração da cultura, gratuita e aberta à população, que transforma o Setor Comercial Sul em um verdadeiro circuito cultural durante todo o fim de semana”, finaliza o diretor.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco